



PB Rural
Sustentável



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS - AISA

CONSULTAS PÚBLICAS

VOLUME V

NOVEMBRO

2019



PB Rural
Sustentável



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevêdo Lins Filho

Governador

Ana Lígia Costa Feliciano

Vice-Governadora

PROJETO COOPERAR

Omar José Batista Gama

Coordenador Geral

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AESA – Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba

AISA – Avaliação de Impacto Socioambiental

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

COPAF – Cooperativa Paraibana de Avicultura e Agricultura Familiar

CPSE – Cadastro de Prestadores de Serviços Especializados

EMPAER – Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária

FUNETEC - Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba

GETEC – Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária

IMVA – Índice Municipal de Vulnerabilidade Agroclimática

INSA – Instituto Nacional do Semiárido

NEDET – Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial

SEAFDS – Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido

SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Divulgação das consultas públicas nas redes sociais do Governo do Estado da Paraíba.	6
Figura 2 - Modelo de convite enviado por correio eletrônico para consultores e atores chave nas mesorregiões.	7
Figura 3 - Modelo de circular enviada para instituições públicas e privadas.	8
Figura 4 - Registro fotográfico da consulta realizada em João Pessoa.	14
Figura 5 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Areia.	18
Figura 6 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Campina Grande.	22
Figura 7 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Patos.	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Programação das consultas públicas realizadas para avaliação da AISA do PB Rural Sustentável.	9
Quadro 2 - Síntese dos questionamentos e encaminhamentos efetuados durante as consultas públicas.	27



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

SUMÁRIO

1.	Consultas Públicas e Participação Popular	6
1.1.	Divulgação e Convites	6
1.2.	Locais e Datas de Realização.....	9
1.3.	Metodologia e Pauta	9
2.	Mesorregião da Mata Paraibana	10
3.	Mesorregião do Agreste Paraibano.....	15
4.	Mesorregião da Borborema	19
5.	Mesorregião do Sertão Paraibano.....	23
6.	Encaminhamentos.....	27

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

CONSULTAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Conforme determinam os procedimentos do Banco Mundial, os documentos produzidos, Marco de Gestão, Avaliação Socioambiental e Plano de Gestão Socioambiental foram submetidos a processo de divulgação e consulta pública.

1. Divulgação e Convites

A divulgação e chamada para a consulta pública foram realizadas por meio do site do Projeto Cooperar (<http://www.cooperar.pb.gov.br/>) e de redes sociais do Governo do Estado, conforme demonstra a Figura 1.



Figura 1 - Divulgação das consultas públicas nas redes sociais do Governo do Estado da Paraíba.

No site do Projeto Cooperar a divulgação foi realizada por meio de notícias, onde constavam a pauta das consultas, o público alvo, objetivos e cronograma indicando os locais e horários em todas as mesorregiões do estado. Além da divulgação prévia, a assessoria de comunicação do Projeto Cooperar cobriu todas as consultas divulgando ao todo 3 notícias sobre o andamento das consultas.

Adicionalmente, por e-mail, foram enviados convites para 100 consultores cadastrados no sistema Cadastro de Prestadores de Serviços Especializados (CPSE) do

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Projeto Cooperar, conforme modelo de convite em anexo, e, ainda, representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), atores chaves de cada mesorregião e representantes das gestões municipais dos 100 municípios priorizados no componente de redução da vulnerabilidade, através de ofício enviado pelo Projeto Cooperar, o modelo do convite enviado por correio eletrônico está demonstrado na Figura 2.

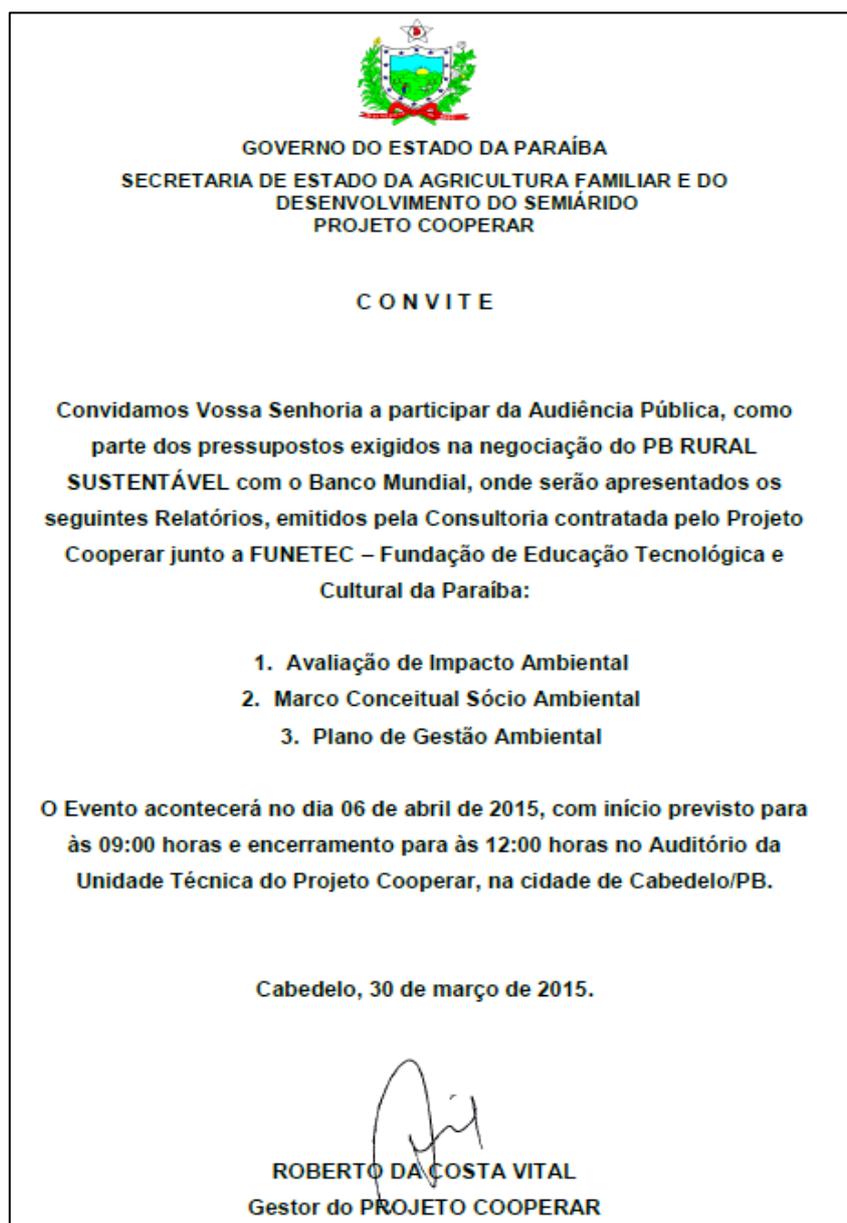


Figura 2 - Modelo de convite enviado por correio eletrônico para consultores e atores chave nas mesorregiões.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Por fim, foram convidados os representantes de entidades e instituições federais, estaduais e municipais como AESA, SUDEMA, INSA, Secretarias de Governo, Secretarias Municipais e outros, através de comunicação direta, demonstrada na Figura 3.



Figura 3 - Modelo de circular enviada para instituições públicas e privadas.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

2. Locais e Datas de Realização

As consultas foram realizadas entre os dias 6 e 9 de abril, organizadas por mesorregião, adequando-se a gestão operacional proposta pelo PB Rural Sustentável, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Programação das consultas públicas realizadas para avaliação da AISA do PB Rural Sustentável.

Data	Cidade	Local	Horário
6 de abril de 2015	João Pessoa	Auditório do Projeto Cooperar	09:00h
7 de abril de 2015	Areia	Auditório do Prédio Central da UFPB	09:00h
8 de abril de 2015	Campina Grande	Sindicato dos Trabalhadores Rurais no bairro do Catolé	09:00h
9 de abril de 2015	Patos	Fundação Ernani Sátiro	09:00h

3. Metodologia e Pauta

A metodologia utilizada nas consultas consistiu, inicialmente, na apresentação, de forma expositiva, da concepção e conceitos gerais do Projeto PB Rural Sustentável, realizada por um representante do Projeto Cooperar, com tempo médio de 20 minutos. Então, após o término da primeira exposição, a equipe da FUNETEC apresentou a metodologia de elaboração do Marco, Plano de Gestão e da Avaliação Socioambiental, introduziu conceitos sobre salvaguardas, apresentou os critérios de priorização, os componentes do projeto, e, por fim, a síntese da avaliação ambiental e o plano de gestão, tratando destes temas por, em média, 60 minutos.

Após conclusão das apresentações, foi promovido um debate, com duração entre 60 e 70 minutos para agregar contribuições e esclarecer dúvidas sobre os temas apresentados, convergindo assim para o objetivo da promoção dos eventos de participação popular.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Mesorregião da Mata Paraibana

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, no auditório principal do Projeto Cooperar, localizado na BR-230 – km 14, s/n – Estrada de Cabedelo, Cabedelo/PB, reuniram-se em consulta pública, presidida inicialmente pelo Gestor do Projeto Cooperar, Sr. Roberto da Costa Vital, representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), representantes de outros órgãos e instituições municipais e estaduais, consultores técnicos do Cooperar, associações e cooperativas de agricultores e demais interessados, cuja assinaturas encontram-se em anexo (ANEXO A), com a finalidade de integrá-los ao processo de elaboração dos Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental do Projeto Paraíba Rural Sustentável, juntamente com acréscimo de intervenções, questionamentos e sugestões por parte dos mesmos nos Marcos do PB Rural Sustentável.

A consulta pública teve como pauta os seguintes tópicos:

- a) Apresentação do PB Rural Sustentável;
- b) Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- c) Avaliação dos Impactos Ambientais e Sociais e Plano de Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- d) Avaliação Social do PB Rural Sustentável;
- e) Debate e captação de sugestões sobre os documentos apresentados.

A apresentação do PB Rural Sustentável (item A) foi presidida por técnico do Projeto Cooperar, e caracterizada pela explanação sobre o objetivo principal e metodologia do PB Rural Sustentável, componentes do PB Rural Sustentável, municípios priorizados de acordo com o Índice Municipal de Vulnerabilidade Agroclimática (IMVA) e Rol de investimentos do PB Rural Sustentável.

Dando continuidade à consulta, iniciou-se a apresentação dos itens B, C e D, pelos engenheiros ambientais participantes da elaboração dos Marcos, senhores Pedro Rogério Rocha e Diego Rodrigo dos Santos Machado, abordando todos os critérios e metodologia atrelada à elaboração dos Marcos.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

No item B, foram abordados, os componentes do PB Rural Sustentável, divididos em quatro partes, que são elas: Fortalecimento Institucional, Redução da Vulnerabilidade Agroclimática, Alianças Produtivas e Gestão, Monitoramento e Avaliação. Também, foram explanados a questão da priorização dos municípios de acordo com o IMVA, conforme apresentado pelo Sr. Eduardo Vicentin anteriormente, a divisão do rol de investimentos para cada componente e explicações de como se dará a contrapartida por conta da associação beneficiada por algum tipo de subprojeto, de acordo com o respectivo componente.

Ainda no item B, foram abordados os novos subprojetos que serão financiados nesse novo convênio entre o Projeto Cooperar e o Banco Mundial, assim como os subprojetos não elegíveis. E por fim, houve uma explicação sobre as salvaguardas acionadas para a construção do Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental, assim como a questão do licenciamento ambiental e gestão do PB Rural Sustentável.

Em seguida, iniciou-se a segunda parte da apresentação, contemplando os itens C e D, caracterizando-se pela explanação dos tópicos ligados à metodologia de avaliação ambiental dos subprojetos, a divisão dos subprojetos por grupos, totalizando 20 (vinte) grupos de subprojetos, os possíveis impactos ambientais avaliados na implantação desses subprojetos, avaliação socioeconômica, plano de gestão socioambiental, instrumentos de avaliação e controle que servirão de monitoramento para cada subprojeto, programas de gestão ambiental e social e por fim o manual ambiental de obras, concluindo assim, os principais critérios que compõem os Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental desenvolvido para subsidiar o Projeto PB Rural Sustentável.

Após a apresentação, abriu-se espaço para críticas e sugestões, às onze horas e treze minutos, dentre as quais destacaram-se:

1. Questionamento: Sr. Lorinal, professor autônomo – Indicou uma possível lacuna na avaliação social do PB Rural Sustentável. Podendo ser acrescentado na fase de avaliação e acompanhamento, após a implantação dos subprojetos, quais foram as melhorias sociais proporcionada pela implementação dos subprojetos nas comunidades beneficiadas. E por fim, ressaltou que achou que houve falta de

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

indicadores ou parâmetros para mensurar a melhoria do superávit social acarretado pelo projeto.

2. Questionamento: Sr. Tarcísio, Consultor GETEC – Apresentou preocupação referente à questão ambiental, devido aos aspectos burocráticos de processos que possam vir a atrasar, por exemplo, os licenciamentos ambientais dos subprojetos e questionou como a equipe elaboradora do PB Rural Sustentável enxergava essa situação, pois ressaltou a necessidade da agilidade de resolver esses critérios por parte da equipe técnica que ficará responsável sobre esses aspectos burocráticos. Por fim, sugeriu que haja sempre capacitações junto às comunidades beneficiadas para que o andamento do subprojeto seja duradouro e funcione sempre com êxito na sua gestão, por parte dos próprios beneficiados.

Sobre os questionamentos 1 e 2, o engenheiro Pedro apresentou respostas da seguinte maneira:

“As preocupações são válidas. Não havíamos incorporado uma avaliação social pós o empreendimento. Pode-se criar uma avaliação posterior e comparar dados entre a etapa prévia e a pós da implementação dos subprojetos. A avaliação social se divide em 10 componentes e dentre estes, existe uma série de questões a serem aplicadas às associações, como exemplo, qual a cor ou raça predominante entre os sócios, qual o perfil de idade dos integrantes das associações, se houve aumento no número de mulheres e por fim qual o ganho social trazido pelo empreendimento. A partir desses questionamentos, pode-se criar indicadores de monitoramento a partir desses dados coletados.”

Em seguida, o engenheiro Pedro Rocha demonstrou o questionário socioambiental elaborado para o PB Rural Sustentável e que será aplicado nas associações que venham a receber o financiamento dos subprojetos e para complementar ainda mais os argumentos do engenheiro, o Dr. José Neto, coordenador da análise social, ressaltou que era possível enriquecer ainda mais o questionário com os questionamentos apresentados e também poderia acrescentar a questão da alfabetização de jovens, como parâmetro de avaliação, nas comunidades beneficiadas.

Finalizando, como respostas aos questionamentos o engenheiro apresentou os seguintes comentários:

“Não podemos deixar de assumir boas práticas por causa de entraves burocráticos. Esbarrar nas dificuldades, nos leva a procurar caminhos



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

alternativos. A licença prévia é uma condição básica e todos os manuais consultados, como base para elaboração dos Marcos, aqui apresentados, trabalham nessa condição. Esbarrar em entraves de licenciamento e outros diversos instrumentos de avaliação ambiental são passíveis de ocorrer, mas o diálogo entre o Cooperar e os órgãos responsáveis pelas licenças, com o SUDEMA e a AESA, estão indo bem e os laços entre estas instituições estão se estreitando. E todos esses instrumentos de avaliação ambiental e controle irão dar a segurança que o Banco Mundial precisa. E os Marcos de avaliação estão em constante mudanças, podendo ser alterados ao longo dos 6 anos, por técnicos previstos para compor esse PB Rural Sustentável, ajudando a alterar ou enriquecer ainda mais os critérios adotados na elaboração dos Marcos, devida à prática ao longo desses anos. A avaliação em si não gera morosidade ao projeto, pois basta ter um bom planejamento para execução do PB Rural Sustentável.”

Os questionamentos seguiram com a ponderação do Sr. Almir, com relação às contrapartidas a serem dadas pelas associações beneficiadas, continua o percentual de 10%, conforme adotado no financiamento passado entre o Projeto Cooperar e o Banco Mundial, para subprojetos de infraestrutura, como passagens molhadas, barragens subterrâneas, etc. Só ocorrerá uma contrapartida de 30% para subprojetos ligados ao componente de alianças produtivas.

Questionamento do Sr. Fábio, representando a AESA, sobre a disponibilidade do material apresentado para servir de subsídio para as gerencias regionais e interagir da melhor forma possível com o PB Rural Sustentável.

Relato da Sra. Graça, produtora rural, afirmando que esse novo projeto, o PB Rural Sustentável, é direcionado para pessoas empreendedoras e com perfil de desenvolvimento e ao mesmo tempo fala do beneficiamento a partir da condição de vulnerabilidade. Com isso, perguntou se não havia uma dicotomia com esses aspectos apresentados.

Respondendo aos questionamentos realizados, o Engenheiro da FUNETEC explicou que as consultas públicas se estenderiam durante toda a semana e após término, se seriam efetuadas as adequações ao material desenvolvido para o PB Rural Sustentável para que houvesse o incremento das sugestões abordadas nas próprias consultas e que após isso seria disponibilizado todo material para consulta pública.

Por fim, finalizou dizendo que:

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

“Não há dicotomia, pois se tratam de dois componentes distintos. O índice está relacionado à redução de vulnerabilidade e é utilizado para projetos específicos que tem esse tipo de priorização, com ênfase em profissionalizar as alianças produtivas. Redução de vulnerabilidade e alianças produtivas são diferentes. Redução de vulnerabilidade é ligado a projetos de infraestrutura e abastecimento de águas, tão importantes e priorizados quanto os de alianças produtivas, onde ambos ocasionam o desenvolvimento econômico e social dos municípios”.

Nada havendo mais a tratar, foi encerrada a consulta pública às onze horas e trinta e seis minutos.

Abaixo se apresenta o registro fotográfico do evento (Figura 4).



Figura 4 - Registro fotográfico da consulta realizada em João Pessoa.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

1. Mesorregião do Agreste Paraibano

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas nove horas e quarenta minutos, no auditório principal da UFPB, Campus de Areia, localizado na cidade de Areia/PB, reuniram-se em consulta pública, presidida inicialmente pelo Gestor do Projeto Cooperar, Sr. Roberto da Costa Vital, representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), representantes de outros órgãos e instituições municipais e estaduais, consultores técnicos do Cooperar, associações e cooperativas de agricultores e demais interessados, cuja assinaturas encontram-se em anexo (ANEXO A), com a finalidade de integrá-los ao processo de elaboração dos Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental do Projeto PB Rural Sustentável, juntamente com acréscimo de intervenções, questionamentos e sugestões por parte dos mesmo nos Marcos do PB Rural Sustentável.

A consulta pública teve como pauta os seguintes tópicos:

- a) Apresentação do PB Rural Sustentável;
- b) Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- c) Avaliação dos Impactos Ambientais e Sociais e Plano de Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- d) Avaliação Social do PB Rural Sustentável;
- e) Debate e captação de sugestões sobre os documentos apresentados.

A apresentação do PB Rural Sustentável (item A) foi presidida por um técnico do Projeto Cooperar e caracterizada pela explanação sobre o objetivo principal e metodologia do PB Rural Sustentável, componentes do PB Rural Sustentável, municípios priorizados de acordo com o Índice Municipal de Vulnerabilidade Agroclimática (IMVA) e Rol de investimentos do PB Rural Sustentável.

Dando continuidade à consulta, iniciou-se a apresentação dos itens B, C e D, pelos engenheiros ambientais, integrantes da equipe da FUNETEC, e participantes da elaboração dos documentos, senhores Pedro Rogério Rocha e Diego Rodrigo dos Santos Machado, abordando todos os critérios e metodologia atrelada à elaboração dos Marcos.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

No item B, foram abordados, os componentes do PB Rural Sustentável, divididos em quatro partes, que são elas: Fortalecimento Institucional, Redução da Vulnerabilidade Agroclimática, Alianças Produtivas e Gestão, Monitoramento e Avaliação. Também, foram explanados a questão da priorização dos municípios de acordo com o IMVA, conforme apresentado pelo senhor Eduardo anteriormente, a divisão do rol de investimentos para cada componente e explicações de como se dará a contrapartida por conta da associação beneficiada por algum tipo de subprojeto, de acordo com o respectivo componente.

Ainda no item B, foram abordados os novos subprojetos que serão financiados nesse novo convênio entre o Projeto Cooperar e o Banco Mundial, assim como os subprojetos não elegíveis. E por fim, houve uma explicação sobre as salvaguardas acionadas para a construção do Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental, assim como a questão do licenciamento ambiental e gestão do PB Rural Sustentável.

Em seguida, iniciou-se a segunda parte da apresentação, contemplando os itens C e D, caracterizando-se pela explanação dos tópicos ligados à metodologia de avaliação ambiental dos subprojetos, a divisão dos subprojetos por grupos, totalizando 20 (vinte) grupos de subprojetos, os possíveis impactos ambientais avaliados na implantação desses subprojetos, avaliação socioeconômica, plano de gestão socioambiental, instrumentos de avaliação e controle que servirão de monitoramento para cada subprojeto, programas de gestão ambiental e social e por fim o manual ambiental de obras, concluindo assim, os principais critérios que compõem os Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental desenvolvido para subsidiar o Projeto PB Rural Sustentável.

Após a apresentação dos itens A, B, C e D, abriu-se espaço para críticas e sugestões, às onze horas e vinte minutos, dentre os quais destacam-se os depoimentos citados abaixo.

Questionamento 1 do Sr. Renan, profissional autônomo, sobre qual atividade apresentou maior impacto ambiental durante a análise ambiental.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

A equipe da FUNETEC, respondendo ao questionamento, afirmou que os subprojetos relacionados a atividades de agricultura foram analisados com maior potencial de impacto, mas que isso não está relacionado com a dificuldade de obtenção de financiamento.

Questionamento 2 da Sra. Luciana, representante da comunidade Chã de Jardim, com dúvidas em como seria pago os 30% de contrapartida por parte dos possíveis beneficiados com o componente de Alianças Produtivas.

Como resposta, os técnicos do Projeto Cooperar ressaltaram que o desembolso será liberado de acordo com as parcelas do financiamento, sendo necessário o depósito inicial dos beneficiados e posteriormente do PB Rural Sustentável, de acordo com o cronograma apresentado no plano de negócios específico do subprojeto.

Outro questionamento a Sra. Luciana sobre a possibilidade de se utilizar o reuso de águas cinzas em subprojetos produtivos.

A equipe da FUNETEC esclareceu que é possível, sim, desde que haja essa integração na concepção do subprojeto.

Novamente a Sra. Luciana perguntou sobre como o número de jovens associados será considerado no projeto e, também, como subprojetos de turismo rural serão enquadrados

Como resposta, a equipe do Projeto Cooperar afirmou que a presença de jovens no quadro das associações já está inserida como critério de avaliação e que o turismo rural poderá se enquadrar no componente de Alianças Produtivas.

Ainda com a palavra a Sra. Luciana sugeriu que a equipe técnica do Projeto Cooperar fizesse um efetivo acompanhamento nos subprojetos, com recomendações e possíveis punições para os aspectos que estejam divergindo das recomendações e diretrizes apresentadas.

Por fim, a Sra. Luciana sugeriu que, com relação ao manejo de pragas, deveria ser desenvolvido cursos de capacitação para os agricultores com o intuito de não utilizarem agrotóxicos e sim métodos naturais para a mesma finalidade. A sugestão foi imediatamente aceita pela equipe técnica do PB Rural Sustentável.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nada havendo mais a tratar, foi encerrada a consulta pública às onze horas e cinquenta minutos.

Abaixo se apresenta o registro fotográfico do evento (Figura 5).



Figura 5 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Areia.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

2. Mesorregião da Borborema

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas nove horas e vinte minutos, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campina Grande, localizado na cidade de Campina Grande/PB, reuniram-se em consulta pública, presidida inicialmente pelo Gestor do Projeto Cooperar, Sr. Roberto da Costa Vital, representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), representantes de outros órgãos e instituições municipais e estaduais, consultores técnicos do Cooperar, associações e cooperativas de agricultores e demais interessados, cuja assinaturas encontram-se em anexo (ANEXO A), com a finalidade de integrá-los ao processo de elaboração dos Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental do Projeto Paraíba Rural Sustentável, juntamente com acréscimo de intervenções, questionamentos e sugestões por parte dos mesmos nos Marcos do PB Rural Sustentável.

A consulta pública teve como pauta os seguintes tópicos:

- a) Apresentação do PB Rural Sustentável;
- b) Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- c) Avaliação dos Impactos Ambientais e Sociais e Plano de Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- d) Avaliação Social do PB Rural Sustentável;
- e) Debate e captação de sugestões sobre os documentos apresentados.

A apresentação do PB Rural Sustentável (item A) foi presidida por técnicos do Projeto Cooperar, e caracterizada pela explanação sobre o objetivo principal e metodologia do PB Rural Sustentável, componentes do PB Rural Sustentável, municípios priorizados de acordo com o Índice Municipal de Vulnerabilidade Agroclimática (IMVA) e Rol de investimentos do PB Rural Sustentável.

Dando continuidade à consulta, iniciou-se a apresentação dos itens B, C e D, pelos engenheiros ambientais e participantes da elaboração dos documentos, senhores Pedro Rogério Rocha e Diego Rodrigo dos Santos Machado, abordando todos os critérios e metodologia atrelada à elaboração dos Marcos.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

No item B, foram abordados, os componentes do PB Rural Sustentável, divididos em 4 (quatro) partes, que são elas: Fortalecimento Institucional, Redução da Vulnerabilidade Agroclimática, Alianças Produtivas e Gestão, Monitoramento e Avaliação. Também, foram explanados a questão da priorização dos municípios de acordo com o IMVA, conforme apresentado pelo senhor Eduardo anteriormente, a divisão do rol de investimentos para cada componente e explicações de como se dará a contrapartida por conta da associação beneficiada por algum tipo de subprojeto, de acordo com o respectivo componente.

Ainda no item B, foram abordados os novos subprojetos que serão financiados nesse novo convênio entre o Projeto Cooperar e o Banco Mundial, assim como os subprojetos não elegíveis. E por fim, houve uma explicação sobre as salvaguardas acionadas para a construção do Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental, assim como a questão do licenciamento ambiental e gestão do PB Rural Sustentável.

Outrora, registrou-se uma intervenção, realizada por Roberto Vital que ressaltou a importância do componente de Alianças Produtivas, onde serão beneficiados produtores rurais que se organizem em alianças e que atendam a demanda do mercado.

Em seguida, iniciou-se a segunda parte da apresentação, contemplando os itens C e D, caracterizando-se pela explanação dos tópicos ligados à metodologia de avaliação ambiental dos subprojetos, a divisão dos subprojetos por grupos, totalizando 20 (vinte) grupos de subprojetos, os possíveis impactos ambientais avaliados na implantação desses subprojetos, avaliação socioeconômica, plano de gestão socioambiental, instrumentos de avaliação e controle que servirão de monitoramento para cada subprojeto, programas de gestão ambiental e social e por fim o manual ambiental de obras, concluindo assim, os principais critérios que compõem os Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental desenvolvido para subsidiar o Projeto PB Rural Sustentável.

Após a apresentação dos itens A, B, C e D, abriu-se espaço para críticas e sugestões, às onze horas e trinta minutos, dentre as quais destacam-se as intervenções apresentadas a seguir.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Ponderação do Sr. Robson, representante da instituição Via do Trabalho PB, sobre as dificuldades que o Projeto Cooperar poderá para atendimento dos critérios ambientais e procedimentos metodológicos apresentados. Ressaltou, ainda, que a forma como está construído o novo modelo de financiamento poderá dificultar o acesso a pequenos agricultores, principalmente no que se refere as contrapartidas das Alianças Produtivas. Por fim, perguntou qual seria a estratégia do Projeto Cooperar diante dessas possíveis dificuldades.

Em resposta, a equipe técnica do Projeto Cooperar destacou que serão contratados consultores para desenvolverem os planos de negócios dos empreendimentos e que também serão fornecidos auxílios para obtenção dos licenciamentos através de uma coordenação específica que tratará do tema.

Intervenção do Sr. Wendel, representante da COPAF/NEDET, demonstrando preocupação com relação ao CAR – Cadastro Ambiental Rural e questionando como isso seria integrado a questão do CAR nesse novo financiamento.

A equipe da FUNETEC entendeu a preocupação e se comprometeu a inserir um programa de gestão com este escopo.

Ponderação da Sra. Nazaré, representante da COPAF, relatando da falta de ligação e de diálogo entre as instituições legais responsáveis pelo licenciamento ambiental e outros procedimentos de regularização dos subprojetos.

Os técnicos do Projeto Cooperar afirmaram que há um esforço conjunto do governo para sanar estes problemas e que o novo projeto deve possuir uma maior integração entre os setores da administração estadual.

Intervenção do Sr. Ferreira, representante da EMATER, parabenizando o trabalho apresentado pela equipe do Projeto Cooperar e da FUNETEC, e destacando a necessidade de serem ministradas capacitações, em parceria com a EMATER para cursos de manejo agrícola sustentáveis.

Intervenção do Sr. Leonardo, Secretário de Agricultura do Município de Livramento, ressaltando que deveriam haver financiamentos para à construção de pequenos abatedouros. E ainda destacou a grande importância de se criar um programa

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

para elaboração do CAR dos beneficiados, pois é uma condição mínima e indispensável para qualquer propriedade rural e está sendo muito difícil a obtenção desse CAR por parte dos próprios agricultores.

Os técnicos da FUNETEC relataram que serão desenvolvidos novos programas de gestão capazes de atender essa demanda.

Nada havendo mais a tratar, foi encerrada a consulta pública às doze horas e trinta minutos.

Abaixo se apresenta o registro fotográfico do evento (Figura 6).



Figura 6 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Campina Grande.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

3. Mesorregião do Sertão Paraibano

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Fundação Ernani Sátiro, localizado na cidade de Patos/PB, reuniram-se em consulta pública, presidida inicialmente pela Gerente Técnica do Projeto Cooperar, Sra. Mônica A. Tavares de Melo, representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), representantes de outros órgãos e instituições municipais e estaduais, consultores técnicos do Cooperar, associações e cooperativas de agricultores e demais interessados, cuja assinaturas encontram-se em anexo (ANEXO A), com a finalidade de integrá-los ao processo de elaboração dos Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental do Projeto PB Rural Sustentável, juntamente com acréscimo de intervenções, questionamentos e sugestões por parte dos mesmos nos Marcos do PB Rural Sustentável.

A consulta pública teve como pauta os seguintes tópicos:

- a) Apresentação do PB Rural Sustentável;
- b) Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- c) Avaliação dos Impactos Ambientais e Sociais e Plano de Gestão Socioambiental do PB Rural Sustentável;
- d) Avaliação Social do PB Rural Sustentável;
- e) Debate e captação de sugestões sobre os documentos apresentados.

A apresentação do PB Rural Sustentável (item A) foi presidida pela Sra. Mônica e caracterizada pela explanação sobre o objetivo principal e metodologia do PB Rural Sustentável, componentes do PB Rural Sustentável, municípios priorizados de acordo com o índice municipal de vulnerabilidade agroclimática (IMVA) e Rol de investimentos do PB Rural Sustentável.

Dando continuidade à consulta, iniciou-se a apresentação dos itens B, C e D, pelos engenheiros ambientais e participantes do projeto, senhores Pedro Rogério Rocha e Diego Rodrigo dos Santos Machado, abordando todos os critérios e metodologia atrelada à elaboração dos Marcos.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

No item B, foram abordados os componentes do PB Rural Sustentável, divididos em quatro partes, a serem: Fortalecimento Institucional, Redução da Vulnerabilidade Agroclimática, Alianças Produtivas e Gestão, Monitoramento e Avaliação. Também foram explanados a questão da priorização dos municípios de acordo com o IMVA, conforme apresentado pela Sra. Mônica anteriormente, a divisão do rol de investimentos para cada componente e explicações de como se dará a contrapartida por conta da associação beneficiada por algum tipo de subprojeto, de acordo com o respectivo componente.

Ainda no item B, foram abordados os novos subprojetos que serão financiados nesse novo convênio entre o Projeto Cooperar e o Banco Mundial, assim como os subprojetos não elegíveis. E por fim, houve uma explicação sobre as salvaguardas acionadas para a construção do Marco Conceitual para a Gestão Socioambiental, assim como a questão do licenciamento ambiental e gestão do PB Rural Sustentável.

Em seguida, iniciou-se a segunda parte da apresentação, contemplando os itens C e D, caracterizando-se pela explanação dos tópicos ligados à metodologia de avaliação ambiental dos subprojetos, a divisão dos subprojetos por grupos, totalizando 20 (vinte) grupos de subprojetos, os possíveis impactos ambientais avaliados na implantação desses subprojetos, avaliação socioeconômica, plano de gestão socioambiental, instrumentos de avaliação e controle que servirão de monitoramento para cada subprojeto, programas de gestão ambiental e social e por fim o manual ambiental de obras, concluindo assim, os principais critérios que compõem os Marcos de Gestão e Avaliação Socioambiental desenvolvido para subsidiar o Projeto PB Rural Sustentável.

Após a apresentação dos itens A, B, C e D, abriu-se espaço para críticas e sugestões, às onze horas e dez minutos, dentre as quais destacam-se:

Ponderação do Sr. Félix Queiroga, diretor da instituição AGRICULTAR do município de Sousa, sugerindo a que fossem previstos cursos de capacitação para o manejo adequado de leite e derivados.



ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Em resposta à ponderação, os técnicos da FUNETEC afirmaram que seria implementado um programa de gestão que atenda a essa demanda.

Intervenção do Sr. Júnior Araújo, engenheiro florestal, ressaltando que o Cadastro Ambiental Rural (CAR), deveria ser uma prioridade do projeto, pois é uma exigência do governo federal e para financiamentos bancários, principalmente em áreas de assentamento.

O Sr. Júnior Araújo, engenheiro florestal, em outra intervenção destacou que o projeto deve ter grande preocupação quanto a potencialização dos processos de desertificação no estado e finalizou com a sugestão de que se desenvolverem pesquisas em técnicas para a irrigação.

Os técnicos da FUNETEC explicaram que já existe uma preocupação quanto aos processos de supressão de vegetação no projeto PB Rural Sustentável, sendo que todos os subprojetos devem atender um marco específico de habitats naturais que exige a manutenção da vegetação nativa.

Questionamento do Sr. Nitos, membro do orçamento democrático do município de Salgadinho, sobre como se promover processos de educação ambiental voltados para a reciclagem de resíduos sólidos junto aos pequenos agricultores.

Os técnicos que conduziam o evento explicaram que já existe no PB RURAL SUSTENTÁVEL um programa de gestão para educação sanitária ambiental com possibilidade de financiar cursos de gestão de resíduos sólidos em propriedades rurais.

Questionamento do Sr. Laverdoque, conselheiro municipal do município de São José de Espinharas, sobre como se faria a priorização dos municípios para seleção dos subprojetos. Em resposta foi explicado o índice utilizado para o componente de redução da vulnerabilidade e a necessidade de se encontrar um mercado para viabilizar as alianças produtivas.

Intervenção do Sr. João Augusto, Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Bonito de Santa Fé, afirmando que se deve atentar para a degradação dos solos por parte dos agricultores que não são capacitados e orientados de forma correta para implementação dos subprojetos.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Pedro ressaltou que já está sendo considerado a realização das capacitações com os agricultores, contendo todas as orientações corretas relativas à degradação dos solos.

Ponderação do Sr. Adriano, agricultor orgânico, relatando que o estado da Paraíba apresenta condições propícias para desenvolvimento da agricultura orgânica e que esses subprojetos deveriam ser priorizados pelo PB Rural Sustentável.

Nada havendo mais a tratar, foi encerrada a consulta pública às doze horas e dez minutos.

Abaixo se apresenta o registro fotográfico do evento (Figura 7).



Figura 7 - Registro fotográfico da consulta pública realizada em Patos.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

4. Encaminhamentos

Todas as intervenções realizadas durante as consultas públicas foram passíveis de análises, avaliando a necessidade de alteração nos documentos elaborados. Os encaminhamentos efetuados estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Síntese dos questionamentos e encaminhamentos efetuados durante as consultas públicas.

Consulta	Representação	Intervenção	Encaminhamento
João Pessoa	Consultor Autônomo	Indicou uma possível lacuna na avaliação social do PB RURAL SUSTENTÁVEL, podendo ser acrescentado um método de acompanhamento dos benefícios sociais dos subprojetos, expressando quais foram as melhorias sociais proporcionada pela implementação dos subprojetos nas comunidades beneficiadas. E por fim, ressaltou que achou que houve falta de indicadores ou parâmetros para mensurar a melhoria do superávit social acarretado pelo projeto.	As preocupações foram consideradas e se desenvolveu a Ficha de Avaliação Social para operação dos subprojetos.
	Consultor Externo do Projeto Cooperar	Apresentou preocupação referente ao aspecto burocrático do processo de licenciamento ambiental e o tempo de emissão das licenças, pois pode inviabilizar um subprojeto. Questionou como esta situação está exposta dentro do Marco socioambiental, ressaltando a necessidade da agilidade no processo. Por fim, sugeriu que haja sempre capacitações junto às comunidades beneficiadas para que o benefício do subprojeto seja duradouro e funcione sempre com êxito na sua gestão.	Os procedimentos de licenciamento ambiental foram detalhados para cada grupo de subprojetos e a demora na emissão das licenças foi destacada quando analisado o arranjo institucional do PB Rural Sustentável. Entretanto verificou-se avanço na comunicação entre Cooperar e SUDEMA e os programas contidos no Plano de Gestão devem contribuir para celeridade dos processos. Quanto as capacitações estão previstas no Programa de Educação Sanitária e Ambiental.
	AESA	Quando haverá a disponibilidade do material apresentado para servir de subsídio para as gerencias regionais e interagir da melhor forma possível com o PB Rural Sustentável.	Destacou-se que o material será disponibilizado após validação do Banco Mundial.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Consulta	Representação	Intervenção	Encaminhamento
	Produtor Rural	O produtor descreveu o PB Rural Sustentável como um projeto direcionado para pessoas empreendedoras e com perfil de desenvolvimento e ao mesmo tempo para beneficiamento de comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com isso, perguntou se não havia uma dicotomia com esses aspectos apresentados.	Não há dicotomia, pois se tratam de dois componentes distintos. O componente de redução de vulnerabilidade é ligado a projetos de infraestrutura e abastecimento de águas e o componente de alianças produtivas objetiva a criação de negócios sociais, portanto podem possuir perfis diferentes sem conflitos.
Areia	Profissional Autônomo	Questionou-se qual grupo de subprojetos apresentou maior número de impactos ambientais e se isso traria maior dificuldade de financiamentos para este grupo.	Os subprojetos relacionados à atividades agrícolas foram os que causam mais impactos, entretanto isso não aumenta a dificuldade de seus financiamentos, pois os impactos estão coberto por medidas atenuantes ou mitigadoras que devem ser adotadas.
		Questionou se há possibilidade se incorporar tecnologias sustentáveis nos subprojetos produtivos.	Foi esclarecido que os projetos produtivos incorporam as tecnologias ambientais durante adoção de medidas mitigadoras e atenuantes.
	Indagou sobre a possibilidade da inclusão de jovens como um critério de priorização na seleção de subprojetos. Questionou ainda sobre como será a promoção do turismo rural dentro do escopo do PB Rural Sustentável.	Os jovens já estão inseridos dentro dos critérios de priorização no PB Rural Sustentável e sua inserção está prevista e será avaliada nas Fichas de Avaliação Social. Quanto ao turismo rural, foi destacado que pode ser promovido através das alianças produtivas.	
	Sugeriu que a equipe técnica do Cooperar faça um efetivo acompanhamento nos subprojetos, com recomendações e possíveis punições para os aspectos que estejam divergindo com os Marcos do PB Rural Sustentável.	Não houve alterações no projeto oriundas dessa intervenção.	
		Sugeriu que, com relação ao manejo de pragas, deveria ser promovido cursos de capacitação para os agricultores com o intuito de não utilizarem agrotóxicos e sim métodos naturais para a mesma finalidade, como por exemplo curso de manejo de fertilizantes naturais.	Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para capacitação nesta área.

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Consulta	Representação	Intervenção	Encaminhamento
		<p>Importante, também, que nos subprojetos produtivos, deverá haver contato direto com os órgãos responsáveis pelo licenciamento com os beneficiados, para que assim, os beneficiados sempre estejam atentos com as possíveis mudanças nos procedimentos de aquisição das possíveis licenças.</p>	<p>Nos Marcos do PB Rural Sustentável já estava incluso uma análise do arranjo institucional para gestão do PB Rural Sustentável.</p> <p>Também estão detalhados os procedimentos a serem adotados para obtenção da regularidade legal ambiental dos subprojetos.</p>
Campina Grande	Representante da COPAF	<p>Destacou a necessidade de interligação entre as instituições e setores do Governo.</p>	<p>Não houve alterações no projeto oriundas dessa intervenção.</p>
		<p>Levantou a possibilidade de se incubar as empresas criadas pelo PB Rural Sustentável.</p>	<p>Não houve alterações no projeto oriundas dessa intervenção.</p>
		<p>Questionou sobre a possibilidade de criação de um selo de qualidade ou de certificação dos produtos proveniente de financiamentos de subprojetos ligado ao componente de Alianças Produtivas.</p>	<p>Já está em análise a implementação de um programa de certificação dos produtos agrícolas financiados pelo Cooperar, entretanto não está no escopo da Avaliação Ambiental.</p>
		<p>Manifestou uma preocupação com relação ao CAR, pois os futuros beneficiados não possuem condições de se adequarem a essa exigência legal.</p>	<p>Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para regularização deste aspecto.</p>
	Representante da EMATER	<p>Ressaltou a importância de se focar na questão da utilização de agrotóxicos nos cultivos agrícolas, alertando para necessidade de capacitações e parcerias com outras instituições.</p>	<p>Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para capacitação nesta área.</p>
	Representante da Secretaria de Agricultura do Município de Livramento	<p>Destacou a grande importância de se criar um programa para elaboração do CAR dos beneficiados, pois é uma condição mínima e indispensável para qualquer propriedade rural e está sendo muito difícil a obtenção desse CAR por parte dos próprios agricultores.</p>	<p>Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para regularização deste aspecto.</p>
Patos	Representante do AGRICULTAR	<p>Destacou a necessidade de capacitação junto aos produtores rurais sobre o manejo adequado do leite, evitando, assim, a existência de bactérias encontradas no leite comprometendo a qualidade do mesmo.</p>	<p>Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para a Segurança Alimentar.</p>

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Consulta	Representação	Intervenção	Encaminhamento
	Engenheiro Florestal	Citou que o CAR deveria ser uma prioridade no PB Rural Sustentável, pois é uma exigência do governo federal e para financiamentos em bancos, principalmente em áreas de assentamento.	Foi criado, dentro do Plano de Gestão, um programa específico para regularização deste aspecto.
		Solicitou atenção especial na implementação de subprojetos que possam acentuar a desertificação e finalizou com a sugestão de desenvolvimento de pesquisas em sistemas de irrigação, visando otimizar o gasto de água desnecessário nas plantações.	Já existe uma preocupação na elaboração dos Marcos do PB Rural Sustentável de forma a promover o mínimo possível de intervenção nas vegetações nativas locais, expressa no Marco Conceitual de Habitats Naturais e Floresta. Há, também, uma preocupação na análise dos solos antes da implementação dos subprojetos, conforme avaliação ambiental prévia.
	Representante Orçamento Democrático do Estado	Questionou sobre a existência de programas de capacitação no eixo de reciclagem de resíduos sólidos para pequenos agricultores.	Tal demanda já estava prevista no Programa de Educação Sanitária e Ambiental.
	Representante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Bonito de Santa Fé	Manifestou uma preocupação com a manutenção das áreas de vegetação nativa e reserva legal.	Tal preocupação está coberta pelo Programa de Educação Ambiental e pelo Programa de Elaboração do CAR.
Agricultor Orgânico	Questionou sobre a possibilidade da promoção de capacitações em técnicas de agricultura orgânica.	Tal preocupação está coberta pelo Programa de Educação Ambiental e pelo Programa de Manejo Sustentável de Pragas, contidos no Plano de Gestão.	
	Sugeriu a certificação da qualidade dos produtos provenientes de subprojetos ligados às Alianças Produtivas.	Já está em análise a implementação de um programa de certificação dos produtos agrícolas financiados pelo Cooperar, entretanto não está no escopo da Avaliação Ambiental.	

Destaca-se, por fim, que durante a fase de concepção e preparação do Marco de Gestão e da Avaliação Socioambiental a equipe técnica da FUNETEC e os técnicos do Cooperar realizaram diversas reuniões, visitas e contatos com outras entidades governamentais, sendo que tais contatos contribuíram para entendimento dos processos de licenciamento e desenvolvimento do arranjo institucional.



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Anexo A

Listas de Presença das Consultas Públicas



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governos do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

PROJETO
COOPERAR
PARAIBA-BRASIL
GERÊNCIA EXECUTIVA TÉCNICA
Gerência Operacional de Capacitação

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Audiências Públicas – Apresentação dos Relatórios Emitidos pela Consultoria Contratada pelo Projeto Cooperar junto a
FUNETEC- Fundação de Educação e Tecnológica e Cultural da Paraíba.

Município: Areia PB

Local: UFPB Campos 2 – Auditório do Prédio Central

Data: 07/04/2015

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
01	Laís Helena Medeiros Moura	FUNETEC	laismedeiros13@hotmail.com / 8127-6024
02	Roberto Mendota	INCUBES - UFPB - J.P.	roberto.men@bol.com.br
03	Renan da Silva Oliveira	Areia/Inst. Serviço	(83) 9655.1644 / renanoliveira@gmail.com
04	Ricardo Lopes Torres	FUNETEC	(83) 8731-2080 / ricardolopeslopes@hotmail.com
05	DIEGO A B MELO	FUNETEC	(33) 9943 6941 / DIEGOAMELO@GMAIL.COM
06	Roberto Macedo de Oliveira Fran	CONSULTEC	(83) 9650-5494 - CONSULTA@PARAIBA.GMAIL.COM
07	Bruna Carolina Sampaio de Souza	CONSULTEC	(81) 8125-8105 / brunacaroline_sousa@luta.com.br
08	João Roberto Campos de Souza	Presidente do Conselho	(83) 87479983 / joaoagricola@yahoo.com.br
09	Edmundo Costa	Presidente do CMDRS	8659 0028 / Edmundo
10	Alma Edinete Balleira	Proteção de Serviço	8725 3359 - almaedinete@yahoo.com.br
11	Roberto F. F. C.	COOPERAR	
12	Edmundo V. Santos	COOPERAR	
13	FRANCISCO AURELIO P. DE CORVALES	PROJETO COOPERAR.	88073254
14	Divina Rodrigues dos Santos Machado	FUNETEC	8898-3531 / divinamachado@yahoo.com.br
15	Jose Ribamar Almeida da Silva	COMDRS	81399635



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
16	Edvaldo Inácio Espinoza Silva	CMORS	81305483
17	Geovane Costa Siqueira	ATRIV	81354939
18	Luiz Carlos Balleza de Souza	CITA DO SARDIM	9338-2537 - lucbalbim@yahoo.com.br
19	André de Jesus Evangelista	P. COOPERAR	83 9983 6496
20	Rosilene da Silva Vieira	COOPERAR	99137870
21	Marcia M. A. de Souza	Cooperar - Areia/PB	8880-4943 / 9900-3223
22	Jonate Rodrigues da Silva	Cooperar - Areia	9831-0398
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governos do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

PROJETO
COOPERAR
PARAIBA-BRASIL
GERÊNCIA EXECUTIVA TÉCNICA
Gerência Operacional de Capacitação

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Audiências Públicas – Apresentação dos Relatórios Emitidos pela Consultoria Contratada pelo Projeto Cooperar junto a
FUNETEC- Fundação de Educação e Tecnológica e Cultural da Paraíba.

Município: Campina Grande PB

Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campina Grande

Data: 08/04/2015

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
01	<i>[Handwritten signature]</i>		
02	Indecio ALVES dos Santos / The	P/ Cooperar	3359 1135 - 9667 1744
03	Flavio Augusto dos Santos / "MST"	COMUNICAR	9687-4855 - 9928-2339
04	DIEGO ARAÚJO NEU	Pl Conselho de C. Grande	8796 5208 3333-3318
05	Diego Rodrigo dos Santos Medeiros	FUNETEC	99436961 - DIEGODR@GMAIL.COM
06	Samara Costa	FUNETEC	8898-3531 - dirsmachado@yahoo.com.br
07	Yara Helena D M de Louren	FUNETEC	9983 9021 - SAMARAGFC@GMAIL.COM
08	Luiz Felipe Medeiros Moura	FUNETEC	8638-2346 - Yara - luiza@hotmail.com
09	Evelyn Inayo Fank	FUNETEC	8127-6029 - luismedeirosBO@hotmail.com
10	RICARDO LUIS TORRES	FUNETEC	8707 6403 - evelynfank@hotmail.com
11	PEDRO ROGÉRIO ROCHA	FUNETEC	8733 7080 - ricardoldestorres@hotmail.com
12	<i>[Handwritten signature]</i>	FUNETEC	8769-0656 - ENG.RODRIGUES@GMAIL.COM
13	Edson de Fátima de Souza	EMATER S. José de P. de	8760-6957 - edsonemater@uol.com.br
14	EDMILSON CARRAS	EMATER AGRICOLA	8726 0915 - fatima_vet35@GMAIL.COM
15	Tania Maria da Silva	NEDET BARBORA - UFCG	99456553 - TANIA1011@GMAIL.COM
16	Robson Brandão	Via do Trabalho - P 33	9624-1345 - NEDET.BARBORA@GMAIL.COM



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governos do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
16	ANTONIO BATISTA FILHO		
17	HELIX PEREIRA ARAUJO	ASSOCIACAO COMUNITARIA PAVISTENSE	8802-8843
18	Emília Soares Barreto	AEA - CA	(93) 9925 8059
19	ERIK CORTEZ BARBOSA	COOPERAR C. Grande	(83) 9903-0008
20	FRANCISCO AURELIO	COOPAR C. Grande	(83) 9208-9913
21	FRANCISCO AURELIO	COOPERAR	
22	NINA TORALLES CANIENHO	NEDET - SERIDO	9807 3254
23	EDUARDO VICENTIN	Projeto Cooperar	9891 3290
24	Mª Nazare S. Barbosa	COPAF	
25	Wander José de Lima Melo	COPAF N. D. S. - S. S. N. D.	88861936
26	ANTONIO FERREIRA FILHO	EMATER TERRITÓRIO DA BOR	WENDEL.100700@gmail.com (83) 9618-6213
27	EDUARDO DA SILVA PINHEIRO	INTERAGRO.	BERNARDO 8873-0426 FERREIRAFILHO AJ
28	Paula Paula Vidal Bandeira	COOPERAR	9995-5546 - eduardo@pinho.com.br
29	Luizinho Amado da Silva	ENG. AGRICOLA	(83) 8222-5539 / 9906-4475
30	Mª Nilza T. Vasconcelos	Soc. do Romão do S. Grande	(83) 8893-4614 / 9695-6173
31	Maurice Rocha de Oliveira	Projeto Cooperar FM	8894-74-03 / 9101-07-53
32	Leonardo Augusto de Azevedo	SEC. AGRICULT. LIVRAMENTO O.P.	8872 9210
33	ANTONIO GONCALVES GOMES	CONSELHO MUNICIPAL E. DE SANTANA	88579107
34	Antonio da S. Felipe	COOPERAR	3346-3075 JOSIVANIO FELIX@hotmail.com
35	Luciana Melo	Cooperar	8795-5823 memica.cooperarpb@gmail.com lucianamelocooperar@hotmail.com
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governador do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

PROJETO COOPERAR
PARAIBA-BRASIL
GERÊNCIA EXECUTIVA TÉCNICA
Gerência Operacional de Capacitação

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Audiências Públicas – Apresentação dos Relatórios Emitidos pela Consultoria Contratada pelo Projeto Cooperar junto a FUNETEC- Fundação de Educação e Tecnológica e Cultural da Paraíba.

Município: Cabedelo PB

Local: Unidade Técnica do Projeto Cooperar

Data: 06/04/2015

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
01	Camargo Freire	230 SJS PB	88081326 / 9/52@botaon.com
02	Edes de Lima Mello	URBES	8327-8020 / edes.mello@urbes.pb.gov.br
03	Mara Marília M. Mello	URBES	9931-2000 / mara@urbes.pb.gov.br
04	Antônio Augusto Colares	URBES	9654-4279 / antonio.colares@urbes.pb.gov.br
05	Genilson S. H. de Lima	URBES	8328-2346 / genilson@urbes.pb.gov.br
06	João Evangelista do V. Filho	URBES	8749-1534 / joaovasc.filho@urbes.pb.gov.br
07	Carla de M. S. Carneiro	COOPERAR	8859-4826
08	Francisco Antônio C. Corvacho	PROJETO COOPERAR	8807-3254 / francisco@urbes.pb.gov.br
09	Francisco Antônio C. Corvacho	PROJETO COOPERAR	8807-3254 / francisco@urbes.pb.gov.br
10	Diego A. B. Melo	FUNETEC	9943-0341 / diego@urbes.pb.gov.br
11	Diego A. B. Melo	FUNETEC	9943-0341 / diego@urbes.pb.gov.br
12	ANSELMO CASTILHO	FUNETEC	9931-2066 / anselmo@urbes.pb.gov.br
13	TARCISO VALENTIM DA COSTA	GETEC	9932-5573 / tarciso@urbes.pb.gov.br
14	JOSE RAFAEL P. DA SILVA	COOPERAR	8807-3254 / jose@urbes.pb.gov.br
15	João Carlos Rodrigues	Família	9179-3514



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
16	Motiluz Maria da	Cooperativa	(83) 9649-1717 / maria_513@hotmail.com
17	Apolinário Maria da	Cooperativa	85772597 / apolinaro.phd10@gmail.com
18	AGILSON F. MONTENEGRO	Cooperativa - Condição	8890-1196
19	JOÃO NUNO DA COSTA	GETEC	88124906
20	Arraial do Nobre	BANCO CENTRAL	9925-9970
21	Glaucia Olimpio de Almeida Silva	Cooperativa	8600-8188
22	Simara Guecelis	FUNETEC	99859021
23	ENELIN FARI	FUNETEC	8701-6403
24	Elizabete Sousa de Araújo	FUNETEC	8765-2522
25	Fernando Alberto Feres de Moura	Cooperativa	9381-6006
26	ZEINIX	Cooperativa	88755532
27	Fabio Maria	Cooperativa	8780-2860
28	Humberto Lima Pessoa	Cooperativa	88901340
29	Marta Evangelista	Cooperativa	8893-4274
30	RACELA FACUNDO	Cooperativa	9981-6503
31	Rafael Bernardino de Silva	Cooperativa	
32	Rafael Roberto Pessoa	Cooperativa	8828-7190 / rafaelbernardino@gmail.com
33	Fabio de Vasconcelos Gaudêncio	Cooperativa	9376-2489
34	Fabio de Vasconcelos Gaudêncio	Cooperativa	86303735 - muelmota99@hotmail.com
35	Marcos Antonio Leitão	Cooperativa	87175487 - marcospereira@hotmail.com
36	Marlene Maria F. Alves	FUNETEC	88697774 / marlenemaria@gmail.com
37	Heliana de Oliveira Barros	CONSULTECA	(61) 82226700 / helianadibarras@gmail.com
38	FABIO CARLI	AGSA/DEGAT	88055673 / fabiocarli@gmail.com
39	Luiza Medeiros Damasceno	Cooperativa	9952-8106
40	Alcides de Maria Duarte Marinho	Cooperativa	patiamelaoesperanza@hotmail.com
41	Fátima Nete	Cooperativa	Josebarache@yahoo.com.br 99474749
42	Uzeir Carlos da Silva	Proj. Cooperativa	99054009 - uzeircarlos@gmail.com
43	Joaquim de Jesus da Silva	Cooperativa	8843-4901 - joaquimcooperativa@gmail.com
44	Luiz Carlos	Cooperativa	9970-4829 - luizcarloslima@gmail.com
45	Marysra Constantino		



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
46	Diego dos Santos Modesto	3331783	52759337
47	Diego dos Santos Modesto	Cooperar	88133473
48	DIEGO AB MELLO	FUNTEC	99436941 / DIEGOABMELLO@GMAIL.COM
49	Diego Rodrigo dos Santos Modesto	Funtec	5598-3536 / diego.modesto@yahoo.com.br
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

PROJETO
COOPERAR
PARAÍBA - BRASIL
GERÊNCIA EXECUTIVA TÉCNICA
Gerência Operacional de Capacitação

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Audiências Públicas – Apresentação dos Relatórios Emitidos pela Consultoria Contratada pelo Projeto Cooperar junto a
FUNETEC- Fundação de Educação e Tecnológica e Cultural da Paraíba.

Município: Patos PB

Local: Fundação Ernani Sátiro

Data: 09/04/2015

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
01	Fabiola Franklin de Medeiros	veterinária	(83) 99564802 / vit.fabiolafranklin@gmail.com
02	Erico Renato Guedes da Santa	COOPERAR	(83) 9811 - 8649 / ericoaguedes@gmail.com
03	Sônia Maria Alves Santos Dias	Cooperar	(83) 8727 - 4027 soniamariaalves@gmail.com
04	JOSÉ OLÍVIA DE ARAÚJO JUNIOR	COOPTERA	(83) 9638-1836 TRCOOPTERA@GMAIL.COM
05	Antonio D. OLIVEIRA D. OLIVEIRA		
06	Jose Henrique de Andrade	EMDRS	9607-9029
07	Domício Miranda de Sousa	CASCOM	9951 2639
08	Karla bacula de Sousa Ferraz	SOS SERTÃO	(83) 9977-6288 / karla_gere@cascom.org.br
09	Gaúthil Barbosa da Silva	EMDRS 994488	gauthilbarbosa@hotmail.com
10	Felipe Guedes de Sousa	AGRICULTAR	agrosom@brasil.com.br
11	Paulo Henrique de Sousa	Agricultor	PauloHenrique@patos.pb.gov.br
12	Thayane de Sousa Santos	Proj. Cooperar - Patos	thayane@brasil.com.br
13	Frederico da Silva Patrício	Proj. Cooperar - Patos	frederico@brasil.com.br
14	Francine de Medeiros Jantaz	Proj. Cooperar - Patos	FrancineEconomista@gmail.com 8728-1784
15	Clayton Vercelotti	SOS SERTÃO	clayton22@brasil.com / 96650081



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAIBA
Governo do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
16	Reinaldo de Sousa Norberto	3576-137 UFPB	(83)8103-3389 / Reinaldo3576@gmail.com
17	Francisco Soares de Lima	9959-0985 (SEC. AG. F)	FRASALIO@BCL.Com.BR
18	Stalio Hurlan Trindade Ribeiro dos Reis	3319771-1627 (UFPA)	staliohurlan@gmail.com
19	Isaac de Mendonça Pontes	O. Dem. Cr. e T. Es. Saúde	3908-2270 / amelhito
20	EDUARDO VICENTIN	Projeto COOPERAR	
21	Jose Junior Lima dos Santos	Conselho Municipal Dist. Term	87612616
22	Cláudio dos Santos Medeiros	SEC. DE AGRICULTURA - SJ. PARAIBA	claudiom@brturmal.com 99288950
23	Francisco Cleandro de Almeida	CMDRS S. José S. M. B. S. C. I.	083 9654 2402
24	Alexandre Virgílio da Silva	ABCLMPTA Lúcia	083 7951991 / 71595158
25	Ricardo de Sousa Norberto	COOPERAR	(083)9650-7500 / Ricardo.v.v.0@gmail.com
26	Mauro Alexandre Barbosa	STTR. São Francisco PB	083-8184-4141 / 3540-6006
27	Valter Silva Pereira Camp	CMDRS SJ. de Esp. Saúde	083 9127 1053
28	Evelyn INACIO FANK	FUNETEC	8707-6403 / evelynfank@hotmail.com
29	Samara Costa	FUNETEC	99839021 / SAMARAGFC@GMAIL.COM
30	Laís Helena Medeiros Moreira	FUNETEC	5127-6004 / laismedeiros13@hotmail.com
31	DIEGO A. B. MELO	FUNETEC	99436941 / DIEGOABMELO@GMAIL.COM
32	Ricardo Lobs Torres	FUNETEC	87352080 / RicardoLobsTorres@hotmail.com
33	FRANCISCO RODRIGUES	COOPERAR	98038642 / FRANCISCO RODRIGUES@LIVE.COM
34	FRANCISCO AURELIO	COOPERAR	88073254
35	Diego Rodrigues dos Santos Malhada	FUNETEC	88983531 / diego_r_malhada@yahoo.com.br
36	JOÃO ROBERTO DE LIMA	ASSOC. PATATIUDA ASSARE	robustomst@bol.com.br 8127-2985
37	ALTAMIRO OLIVEIRA DE MALTA	AESA / PATOS	ALTAMIRO@AESA.PB.GOV.BR
38	EUGENIO PACHELLE X. PIMENTEL	AESA / PATOS	PACHELLE@AESA.PB.GOV.BR
39	Maria Emilia Lopes Pedreira	Proj. Form. Inf.	83-3605-3818 / smiliap@brturmal.com
40	Mônica A. Favares de Melo	COOPERAR	8795-5823 / monica.cooperarpb@gmail.com
41	Paulo J. F. F. F.	SEC. AGRICULTURA	7981-2638 / TECNOLOGIA@G.C.P.A. - PB
42	Maria de Socorro Pires de Santana	Soc. Administr. Benedito de Souza	9751-7008 / maria_pires2@hotmail.com
43	Fagner Correia da Silva	CMDRS (Lachmann dos S. S. S. S.)	4930-3147 / fagner.cd6@gmail.com
44	Adriano Dominos de Souza	CMDRS	22525407
45	Adriano Dominos de Souza	CMDRS	96870559



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

ANEXO B08 – CONSULTAS PÚBLICAS

Volume V

Nº	NOME	ENTIDADE	TELEFONE/E-MAIL
46	Francisco João de Carvalho	Câmara Municipal	98182957 - franciscojoao@camara.pb.gov.br
47	Silvia Cynthia de Lima	consultora	9920.9715 - silvia_cynthia@hotmail.com
48	João Fernando de Oliveira	CM DRS	joaofernandoo@rednet.com.br 96344375
49	Francisco Rodrigues dos Santos	CM DRS	81251306
50	Enaudo L. L. L. de A. Filho	CM DRS	81081389
51	MARCELO RODRIGUES FELIX	SEC - AGRICULTURA	8105-5846 - marcelorodriguesfelix@gmail.com
52	JOSE ALBERTO D. NASCIMENTO	EMATER	2133-3592 - JOSEALBERTOADM@GMAIL.COM
53	JOSE DA SILVA C. C.		825000177@GMAIL.COM
54	JOSE BENEDITO DE SUSA FILHO (ZE FILHO)	COOPERAR (TATOS)	JOFILHO@GMAIL.COM
55	Luís Antônio Lima	Zootecnista	18396716670 - luiscosta@zootecnia.com.br
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			